

TÍTULO: FATORES QUE OPERAM NA CONVERSÃO

TEXTO: Atos 16.16-34

INTRODUÇÃO:

Há todo um CONTEXTO ao redor dessa situação descrita no texto, a qual culmina com a conversão e batismo do carcereiro e toda a sua família.

Adiante iremos nos ater aos fatos em si, mas antes disso quero falar a respeito de algumas divergências sobre as forma como a graça da salvação nos é concedida.

Há duas correntes teológicas bem definidas a respeito dessa questão: O arminianismo, que enfatiza o livre arbítrio e o calvinismo, que enfatiza a predestinação.

1º) O livre arbítrio (teólogo reformado holandês Jacobus Arminius /1560 - 1609).

2º) A predestinação: enfatiza as a eleição e a graça irresistível. (João Calvino, teólogo suíço/ 1509 - 1564).

*Na verdade, a Bíblia fala tanto da eleição quanto do livre arbítrio. E na prática, a conversão nada mais é do que a convergência da vontade humana e a vontade divina. E na vontade humana não somente entra a resposta daquele que se converte, mas ação de outras pessoas, que lutam pela salvação da pessoa em foco, seja pela pregação, pela oração ou pelo bom testemunho de vida.

TRANSIÇÃO:

I – QUE FATORES REALMENTE OPERAM NA SALVAÇÃO?

E, este relato das Escrituras, quando da conversão do carcereiro de Filipos é bastante elucidativa nesse sentido, pois ela apresenta de modo muito forte esses três fatores:

1º) Há visivelmente a ação de Deus em todo esse contexto, preparando uma situação ideal para a salvação de uma família;

2º) Há evidentemente uma reposta na pessoa do carcereiro: Um coração aberto, sensível, que se dobra diante daquilo que Deus faz e da mensagem que lhe é transmitida por Paulo e Silas.

3º)E, por consequência, não pode ser considerada menos importante a participação de Paulo e Silas. Se eles não tivessem agido como agiram; se não tivessem se identificado como cristãos e se não houvessem pregado uma mensagem clara, a conversão não teria acontecido.

Não há portanto, como negar que existe a convergência desses três fatores. Em todas as conversões, invariavelmente há alguma ação sobrenatural inexplicável que determina uma situação favorável para promover um encontro entre a pessoa chamada para pregar e aquela que irá receber a mensagem.

Isso realmente é uma regra infalível. Sempre acontece assim.

II – POR QUE A CONVERSÃO ACONTECE DESSE MODO?

1º) PARA EVITAR EXTREMOS: É interessante perceber que na prática, quando a pessoa se posiciona num extremo de qualquer um desses conceitos, ela resiste em aceitar os fatos das Escrituras que colidem com o seu pensamento. Ela diz que crê em toda Bíblia, mas na prática ela é desonesta consigo mesma, possui uma fé incompleta. Ela pode ser salva, mas perde muito do que a Bíblia diz.

2º)PERIGOS DAS POSIÇÕES EXTREMAS:

A) A PREDESTINADO: Quem é radical nesse posicionamento, pode se tornar orgulhoso, porque se vê como alguém especial, superior ou pode também tornar-se relapsa em sua

conduta, pois se ela é predestinada seria salva de qualquer jeito. Outro perigo de quem é radical com relação à predestinação é não se preocupar com a evangelização, pois se alguém é predestinado, acabará sendo salvo de qualquer maneira.

B) O LIVRE ARBÍTRIO: A pessoa que acha que a salvação depende da sua resposta também tornar-se orgulhosa, já que ele poderá valorizar mais a sua própria atitude do que o agir de Deus. Porém quando entendemos que esses dois fatores na verdade operam juntamente e que além desses ainda há a participação de outras pessoas no processo, conseguimos compreender a verdade toda e também teremos uma fé mais equilibrada.

POR QUE:

1º)NOS SENTINDO ELEITOS, , entendemos que somos valorizados por Deus. Entendemos que Deus de fato nos quer para si. É importante saber que sou importante para Deus. Acredito que crer que Deus me procurou, assim como claramente procurou o carcereiro de Filipos ou o próprio Paulo, faz com que eu me valorize.

2º) TENDO PARTICIPADO NA DECISÃO, aumenta nosso senso de responsabilidade, pois teremos que ser coerentes com a decisão que tomamos. Do contrário, poderíamos ter a mesma reação daquele filho rebelde que diz aos pais que não pediu para nascer. Você decidiu, então pague o preço.

3º)TENDO DEPENDIDO DE OUTROS, Compreendendo que a nossa salvação somente aconteceu por que alguém decidiu vir ao nosso encontro. Isso impede que tenhamos uma atitude de independência, uma fé exclusivista do tipo: “Eu e Deus nos entendemos”. Se reconhecemos que no processo da nossa salvação, pessoas fizeram parte, teremos um senso de gratidão e também de que precisamos dos outros. Isso também aumenta nosso senso de responsabilidade no sentido que se queremos que alguém se converta, devemos considerar que Deus poderá querer nos usar.

Quero dizer especialmente a vocês, que hoje se batizaram:

1º)Vocês estão aqui, por que Deus veio ao vosso encontro e criou circunstâncias para que vocês sentissem a necessidade d’Ele. De uma forma bem real vocês podem se sentir privilegiados, escolhidos, predestinados. Vocês podem ter certeza que Deus os buscou;

2º) Vocês estão aqui, por que vocês decidiram. E isso é importante, por que isso coloca responsabilidade sobre vocês. Sejam fiéis, por que isso foi uma escolha vossa. Ninguém, nem Deus arrastou vocês para este momento. Ok?

3º) Vocês estão aqui, por que pessoas se dispuseram a anunciar a vocês a Palavra de Deus e os ajudaram a compreender a Palavra e os ajudaram a chegar até aqui. Nunca sejam independentes, portanto. Vocês precisam dos irmãos. Valorizem a Igreja.

III – TRANSFORMAÇÃO, O RESULTADO INEVITÁVEL DA VERDADEIRA CONVERSÃO:

Não temos na Bíblia o relato da conversão de Silas, mas ele certamente não nasceu cristão e nem missionário. Temos porém no próprio livro de Atos o relato da conversão de Paulo e a revolução que a conversão causou em sua vida.

Imaginem a situação relatada neste texto: Presos, açoitados, literalmente “no fundo da cadeia” com pés e mãos atados no tronco e, cantando e louvando a Deus. A vida de Paulo mudou completamente: “*Para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro*”. (Filipenses 1.21)

Mas vejam o carcereiro. Ele provavelmente até então era um homem duro, por que uma pessoa mole não procuraria um trabalho desses. Ele largou os presos lá no fundo da cadeia, machucados, colocou eles no tronco e foi dormir. Tanto que ao acordar ele nem se deu conta do que tinha acontecido. Entretanto, um milagre aconteceu na vida desse homem. O Espírito Santo tocou seu coração e na mesma noite ele se tornou de fato uma nova criatura: *“Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus”*. (v. 33-34)A vida de

*você precisa mudar para melhor. Isso é obrigatório.

*O vosso coração precisa se alegrar por terem dado esse passo. Isso é obrigatório.

*Se espera do convertido, mudança de vida, transformação. Eis aí o grande desafio para vocês.

CONCLUSÃO:

Uma vez salvos e transformados, vocês serão usados por Deus, como Paulo e Silas.

Isso é desafiador e também assustador, porém como nós vimos, há três fatores que operam na das pessoas e vocês serão apenas um desses fatores.

Deus deseja salvar as pessoas, portando Ele irá agir, como agiu nessa situação. É ele quem vai adiante e pode até produzir um terremoto, se necessário, para despertar do sono um carcereiro e criar nele o senso de necessidade da salvação.

Há também a responsabilidade das pessoas que queremos alcançar. Deus irá agir, nós iremos fazer algo, mas enfim, elas é que decidirão. Então, não podemos carregar o peso da salvação das pessoas apenas sobre nossos ombros. Há uma responsabilidade que também é delas.

Qual a vossa parte?

A vossa parte, a exemplo de Paulo, Silas e seus companheiros, é se colocarem à disposição, é se mover na direção das pessoas e ter uma atitude atraente, uma atitude diferentes, uma atitude de quem de fato confia em Deus e no seu poder. É cantar mesmo na prisão. Esse tipo de vida fala mais alto que qualquer outra coisa.

Então, o segredo, daqui para frente é viver uma vida cristã coerente, com entusiasmo, com alegria, com dedicação, com entrega. O mais Deus certamente fará, pois quando fazemos a nossa parte, os demais fatores não serão responsabilidade nossa.

Deus vos abençoe.

(Foram batizados neste dia: José Luiz Pozza; a família: Juliano, Cristiane (grávida) e Ana Júlia Gonzatti); João Pedro Bastiani e Andressa Lermen (namorados).

Encantado, 30 de dezembro de 2012

Pr. Armando.